



CE4Blind pretende melhorar a qualidade de vida dos invisuais

João Barroso, docente da Escola de Ciência e Tecnologia da UTAD e investigador do INESC Tec lidera um projeto que conjuga um conjunto de tecnologias para facilitar a vida das pessoas invisuais.

O objetivo é facilitar e dotar estas pessoas de maior autonomia em tarefas como ler um jornal, um menu de restaurante ou identificar um percurso.

A tecnologia CE4Blind é uma plataforma digital móvel que pode ser usada em dispositivos fixos ou móveis, e é composta por quatro elementos.

O primeiro componente é uma bengala eletrónica, que surgiu no âmbito do projeto Blavigator (inicialmente desenvolvido pela UTAD) que, através de rede sem fios, dá indicações ao cego através de vibração ou som.

O SmartVision é o componente que se segue. Este proporciona visão artificial, através de câmaras que transmitem informação à plataforma CE4Blind, que a descodifica para um smartphone.

Este terceiro componente recolhe a informação transmitida pela bengala e pela câmara e transmite-a, já processada, ao utilizador através de um auricular de condução óssea (quarto componente), quando este a solicitar.

Este projeto, desenvolvido pelo INESC TEC, tem a participação da Universidade de Austin e da ACAPO e encontra-se em fase de

protótipo.